



RIMERA MULTIMODAL
COMÉRCIO EXTERIOR

Garantia Internacional na Importação: Como Funciona a Exportação para Reparo, Reposição de Peças e Retorno ao Brasil sem Pagar Tributos Novamente

O erro mais caro que muitas empresas cometem na garantia internacional

Muitas empresas importadoras acreditam que garantia internacional funciona apenas assim:

- a peça apresentou defeito;
- o fabricante envia outra;
- e pronto.

Mas no Comércio Exterior, operações de garantia internacional envolvem:

- Receita Federal;
- tributação;
- DI/DUIMP;
- valor aduaneiro;
- exportação;
- rastreabilidade;
- serial number;
- e controle documental completo.

Quando a operação não é estruturada corretamente, a empresa pode:

- pagar tributos novamente;
- perder direito a benefícios fiscais;
- sofrer retenção aduaneira;
- entrar em canal vermelho;
- ou até gerar questionamentos sobre subfaturamento e inconsistência documental.

E é justamente por isso que operações de:

- exportação para reparo;
- replacement;

- logística reversa internacional;
 - e reposição técnica;
- precisam ser desenhadas antes do embarque.

O que é garantia internacional na importação?

Garantia internacional ocorre quando uma mercadoria importada:

- apresenta defeito;
- falha técnica;
- avaria;
- problema de fabricação;
- ou necessidade de substituição.
-

Nesse momento, normalmente existem dois caminhos principais:

- 1. Garantia com reposição de peça nova ou**
- 2. Exportação para reparo e retorno ao Brasil**

Cada modelo possui:

- impactos tributários;
- exigências documentais;
- riscos aduaneiros;
- e vantagens operacionais diferentes.

CENÁRIO 1 — GARANTIA COM REPOSIÇÃO DE PEÇA NOVA

Como funciona

Nesse modelo:

- a peça defeituosa pode:
 - ser destruída;
 - inutilizada;
 - permanecer no Brasil;
 - ou retornar ao exterior;

e o fabricante:

- envia uma nova peça em garantia.

Normalmente o exportador emite:

- warranty replacement;
- replacement invoice;
- no commercial value;
- ou invoice com valor simbólico.

O maior erro nesse modelo

Muitas empresas acreditam que:
“se veio em garantia, não paga imposto.”
Mas isso não é automático.

A Receita Federal normalmente analisa:

- valor aduaneiro;
- custo do frete internacional;
- vínculo com importação original;
- habitualidade;
- valor econômico da peça;
- documentação de garantia;
- e coerência da operação.

Mesmo em garantia ainda pode existir tributação

Dependendo do caso:

- II;
- IPI;
- PIS/COFINS;
- e ICMS

ainda podem incidir.

Principalmente porque:

- existe ingresso físico da mercadoria no Brasil;
- existe frete internacional;
- existe valor econômico;
- e existe substituição física da peça.

Quando esse modelo costuma ser usado

Mais comum em:

- eletrônicos;
- componentes;
- peças pequenas;
- módulos;
- sensores;
- equipamentos médicos;
- automação;
- notebooks;

- peças industriais;
- e operações via courier internacional.

Especialmente quando:

o custo de devolver a peça defeituosa é maior do que o valor dela.

O que a Receita costuma exigir

CHECKLIST DOCUMENTAL

- Invoice de garantia
- Vínculo com DI original
- Laudo técnico
- Descrição detalhada
- Serial number
- Fotos do defeito
- E-mails do fabricante
- Termo de garantia
- Histórico da importação original

O risco de subfaturamento

Um dos pontos mais sensíveis ocorre quando:

o exportador declara:

- USD 1;
- USD 10;
- ou “No Commercial Value”

para peças que claramente possuem valor econômico elevado.

Isso pode gerar:

- arbitramento de valor;
- exigência;
- retenção;
- multa;
- e questionamento fiscal.

CENÁRIO 2 — EXPORTAÇÃO PARA REPARO E RETORNO AO BRASIL

Esse normalmente é o modelo mais técnico e mais seguro aduaneiramente.

Como funciona a exportação para reparo

ETAPA 1 — EXPORTAÇÃO

A peça defeituosa:

- sai formalmente do Brasil;
- vinculada à DI original;
- para análise, reparo ou substituição.

Dependendo da estrutura:

pode ocorrer como:

- exportação temporária;
- exportação definitiva;
- retorno para reparo;
- ou garantia técnica.

ETAPA 2 — REPARO OU TROCA NO EXTERIOR

O fabricante:

- repara a peça;
- substitui componentes;
- troca o equipamento;
- ou envia outro produto equivalente.

ETAPA 3 — RETORNO AO BRASIL

Aqui está uma das maiores vantagens.

Dependendo do enquadramento:

- a tributação pode ocorrer apenas sobre o reparo;
- ou sobre partes agregadas;
- ou até existir tratamento tributário favorecido.

Porque a Receita consegue entender que:

- aquele bem já foi importado anteriormente;
- os tributos já foram recolhidos;
- e não se trata de uma nova importação comercial comum.

Quando esse modelo é mais indicado

Muito comum em:

- equipamentos industriais;
- máquinas;
- equipamentos médicos;
- equipamentos laboratoriais;
- peças de alto valor;

- produtos seriados;
- equipamentos com controle técnico.

O ponto mais importante desse modelo

Rastreabilidade.

A Receita normalmente exige:

- serial number;
- vínculo documental;
- DI original;
- nota fiscal;
- histórico do equipamento;
- e coerência entre exportação e reimportação.

Sem isso:

a Receita pode entender como:

“uma nova importação comum.”

E cobrar todos os tributos novamente.

Perguntas frequentes sobre garantia internacional

“Peça em garantia tem isenção automática de imposto?”

Não necessariamente.

Mesmo em garantia, a Receita Federal pode entender que:

- existe valor econômico;
- existe frete internacional;
- existe nova entrada física da mercadoria no país.

Dependendo do enquadramento:

os tributos ainda podem incidir parcial ou integralmente.

“Posso declarar valor simbólico na invoice?”

Pode existir invoice simbólica em garantia, mas ela precisa possuir coerência documental e operacional.

Se a Receita entender que:

o valor declarado não representa minimamente o valor econômico da peça,

pode ocorrer:

- arbitramento de valor;
- retenção;
- multa;
- e questionamento de subfaturamento.

“Preciso devolver a peça defeituosa para receber outra?”
Nem sempre.

Em muitos casos:

- a peça defeituosa permanece no Brasil;
- é destruída;
- ou descartada.

Mas isso precisa:

- possuir documentação;
- laudo técnico;
- e rastreabilidade.

“Qual o melhor modelo: replacement ou reparo?”

Depende de:

- valor da peça;
- custo logístico;
- tempo operacional;
- urgência;
- tributação;
- e viabilidade técnica do reparo.

Peças pequenas normalmente:

- seguem replacement.

Equipamentos de alto valor normalmente:

- seguem exportação para reparo.

“A Receita pode parar uma carga de garantia?”

Sim.

Principalmente quando existem:

- divergências de serial number;
- invoice genérica;
- ausência de vínculo com DI original;
- descrição ruim;
- valor incompatível;
- ou documentação inconsistente.

“O frete internacional entra na tributação?”

Na maioria dos casos:

sim.

O frete internacional normalmente compõe:
o valor aduaneiro da importação.

“Preciso ter serial number?”

Para operações simples:
nem sempre.

Mas para:

- equipamentos;
- eletrônicos;
- máquinas;
- e operações de reparo;

o serial number ajuda muito a:

- comprovar rastreabilidade;
- vincular à DI original;
- reduzir risco aduaneiro.

“Vale a pena devolver peças pequenas?”

Muitas vezes:

não.

Em alguns cenários:

- frete;
- despacho;
- armazenagem;
- e custo operacional

ficam maiores do que:

o próprio valor da peça.

O que normalmente gera retenção na garantia internacional

PRINCIPAIS ERROS

- ✘ Invoice incompatível
- ✘ Serial number divergente
- ✘ Falta de laudo técnico
- ✘ Descrição genérica
- ✘ Falta de vínculo com DI original

- ✗ Valor simbólico inconsistente
- ✗ Exportação sem rastreabilidade
- ✗ Garantia sem documentação formal
- ✗ Produto sem identificação individual

Como reduzir risco aduaneiro em operações de garantia

CHECKLIST OPERACIONAL COMPLETO

Estrutura Aduaneira

- DI original organizada
- Histórico de importação
- Controle de exportação
- Vínculo documental
- Serial number registrado

Estrutura Fiscal

- NF correta
- CFOP adequado
- Controle de estoque
- Fluxo fiscal documentado
- Entrada e saída registradas

Estrutura Técnica

- Laudo técnico
- Relatório do defeito
- Fotos
- Histórico de garantia
- Controle de lote/serial

Estrutura Internacional

- Invoice correta
- Warranty replacement
- Repair invoice
- Descrição detalhada
- Valor coerente

Onde a Rimera Multimodal pode ajudar

A [Rimera Multimodal](#) auxilia empresas que precisam estruturar operações de:

- garantia internacional;
- exportação para reparo;
- replacement;
- reposição de peças;
- logística reversa internacional;
- análise documental;
- rastreabilidade aduaneira;
- e prevenção de retenções.

Principalmente em operações envolvendo:

- primeira importação;
- peças técnicas;
- produtos com serial number;
- operações via courier;
- equipamentos de alto valor;
- e mercadorias sujeitas a fiscalização mais técnica.

O ponto mais estratégico: planejar antes da carga embarcar

Grande parte dos problemas de garantia internacional começa porque:

a empresa só pensa no fluxo:

depois que a peça já apresentou defeito.

Mas operações de:

- replacement;
- exportação para reparo;
- e retorno em garantia

precisam ser planejadas:

ANTES do embarque internacional.

Porque:

- o tipo de invoice;
- o consignatário;
- a descrição;
- o serial number;
- o fluxo fiscal;
- e o enquadramento da exportação

podem mudar completamente:

- a tributação;
- o risco aduaneiro;

- e o custo final da operação.

Próximo passo recomendado

Se sua empresa:

- trabalha com equipamentos importados;
- possui garantia internacional;
- realiza assistência técnica;
- ou sofre prejuízo com troca de peças;

o ideal é estruturar previamente:

- o fluxo aduaneiro;
- o fluxo fiscal;
- a rastreabilidade;
- e o procedimento documental completo.

Isso reduz:

- retenções;
- armazenagem;
- custo tributário;
- retrabalho;
- e perda operacional.

Continue aprofundando sua estrutura de importação

Recomendamos também os seguintes conteúdos da [Rimera Multimodal](#):

- [Guias e Checklists para Importação e Exportação](#)
- [RADAR Siscomex: Expresso, Limitado e Ilimitado](#)
- [Despachante Aduaneiro em São Paulo](#)

No Comércio Exterior, garantia internacional não deve ser tratada apenas como troca de peça.

Ela precisa ser tratada como:
uma operação aduaneira completa.

Solicite agora seu simulado **gratuito**:
Comece com a **Rimera Multimodal**



RIMERA MULTIMODAL LTDA

www.rimera.com.br

operacional@rimera.com.br

+55 11 5510 0908

+55 11 96659 3018 Whatsapp

Av. Paulista 807, conj, 2315. São Paulo

SP - CEP 01311-100, Brazil.

RIMERA MULTIMODAL LTDA

www.rimera.com.br

+55 11 5510 0908

operacional@rimera.com.br

Av. Paulista 807, conj, 2315. São Paulo, SP - CEP 01311-100, Brasil.